

## **Hino ao Sobradão**

João Antônio Sena

.  
Arranha-céu, velhos tempos  
De um barroco sedutor  
De pau-a-pique e de barro  
À espera do Imperador

.  
De um passado opulento  
De uma era colonial  
Foi feito com pensamento  
P'ra sede da Capital

.  
João de Barro, português  
Mestre da engenharia  
Nobre sonho não se fez  
O Imperador subiria

.  
Oh! Grande porta, céu aberto  
A todos deixa silente  
Janela aberta, por certo  
Põe asas na alma da gente

.  
E para quem não o conhece  
E jamais o viu na história  
Doravante nunca o esquece  
Fica sempre na memória.

.  
João de Barro, português  
Mestre da engenharia  
Nobre sonho não se fez  
O imperador subiria!

.